

Minas articula plano de ação de equipes de Defesa Civil para chuvas dos próximos dias

Qua 22 janeiro

O [Governo de Minas Gerais](#) e as equipes de Defesa Civil da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) elaboraram um plano integrado de ação para as chuvas dos próximos dias, que devem alcançar um volume de 250 milímetros entre esta quarta-feira (22/1) e o meio-dia de sábado (25/1). As atividades incluem o mapeamento de áreas de risco e a divulgação de alertas locais com grande chance de inundação e alagamento. Além disso, o documento também estabelece que os municípios criem uma lista de abrigos e locais de acolhimento de moradores.

O plano, que foi lançado em outubro do ano passado, teve a estratégia reforçada para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, a partir dos alertas de chuvas para a localidade. As medidas anunciadas nesta tarde foram articuladas e propostas pela [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais \(Cedec\)](#), que disponibilizará estrutura para auxiliar os municípios em casos emergenciais. Participam do acordo 13 cidades: Belo Horizonte, Sarzedo, Santa Luzia, Betim, Ribeirão das Neves, Contagem, Sabará, Mariana, Ouro Preto, Nova Lima, Vespasiano, Pedro Leopoldo e Rio Acima.

As equipes de Defesa Civil dos municípios devem reforçar os efetivos para atuar durante os temporais e aumentar a quantidade de veículos, inclusive os de outros órgãos e outras secretarias das cidades. Os postos de saúde e as estruturas de assistência social também devem operar em regime especial. Cada prefeitura vai elaborar um documento único com os locais de risco, que será divulgado à população.

Além disso, segundo o coordenador-adjunto da Cedec, tenente-coronel Flávio Godinho, os municípios terão apoio de aplicativos de trânsito para bloquear vias perigosas para os usuários durante as chuvas. Outro ponto previsto no plano é que as prefeituras disponibilizem estrutura, logística e de pessoal, para desobstruir as vias rapidamente e restabelecer serviços essenciais.

“É muito importante manter a limpeza porque, se não tivermos ações imediatas, a chuva logo devolve a sujeira que as pessoas colocam nas ruas, e ela vai para a casa dos moradores. Estamos nos preparando para tentar atender municípios com demandas extraordinárias, se precisarem de um trator para fazer o trabalho, por exemplo”, afirma Godinho. As equipes dos municípios devem estar de prontidão para atuar em possíveis desastres e podem acionar o plantão da Cedec.

Os moradores de Minas Gerais podem receber gratuitamente alertas meteorológicos sobre a região em que vivem enviando uma mensagem de texto com o CEP de sua residência para o número 40199. Os municípios que participam do plano de ação se comprometeram a divulgar o serviço e também os boletins climáticos.

O coordenador-adjunto de Defesa Civil do Estado lembra que, mesmo sem recursos para obras de contenção da chuva, é preciso agir para proteger a população. “Medidas estruturais caras demoram para ser feitas, mas não podemos ficar na inércia enquanto isso. Temos que adotar ações para que nenhuma pessoa venha perder a vida. Começamos a articular o plano de ação da Grande BH e vamos oferecer a mão de obra do [Corpo de Bombeiros](#) para ajudar no salvamento”, reforça.

Medidas de proteção

Além da ação das prefeituras e do Estado, é importante que as pessoas adotem posturas de autoproteção e evitem, por exemplo, ir a locais que têm histórico de inundação durante a chuva. “Não é o caso de permanecer exclusivamente em casa, mas a população precisa se cuidar. Se alguém sai do serviço no horário do temporal, é essencial esperar o nível da água baixar. O que essa pessoa não pode fazer é voltar para casa na hora, porque há o risco de ficar preso em um lugar que inunda no meio do caminho”, explica Godinho.

Previsão

Entre esta quarta-feira (22/1) e o meio-dia de sábado (25/1), a maior parte de Minas Gerais deve enfrentar chuvas fortes, com grande volume de água. Ao todo, estão previstos 250 milímetros, no acumulado de 72 horas, como afirma a meteorologista do [Instituto Mineiro de Gestão das Águas](#)

[\(lgam\)](#), Laís Alves Santos. Ela explica que os temporais devem ocorrer principalmente durante a noite e a madrugada.

As rajadas de vento podem chegar a até 80 quilômetros por hora e no Sul de Minas há chance de granizo. Segundo Laís, as regiões mais afetadas do estado serão Central, Sul, Oeste e Leste. Em um primeiro momento, os temporais ficam concentrados na Zona da Mata, no Vale do Rio Doce e no Vale do Mucuri. Em seguida, a situação climática se estende para a Grande BH e para as demais áreas.

“Infelizmente, não conseguimos precisar como será essa divisão das tempestades. Os modelos meteorológicos trazem certezas e incertezas, mas essa situação está aparecendo há mais de dez dias. Existe uma oscilação dessa nebulosidade, mas em algumas regiões pode chover o acumulado do dia inteiro em apenas uma hora”, diz.

